

Aurora do Minho

ASSIGNATURA

Anno 18200. Semestre 600. Trimestre 300 rs.
Numero avulso 40 reis.
Redacção e administração—rua Nova de Sousa
n.º 24, 1.º andar.

REDACTOR PRINCIPAL—BRAULIO CALDAS

PUBLICAÇÕES

Communicados e reclames, 60 reis a linha.
Anuncios 40 rs. Repetições 20 rs.
Os srs. assignantes tem 20 por cento d'abatimento nas suas publicações.

DIARIO HISTORICO

JULHO

Dia 18.—Fallecimento na Bahia na America, em 1697, do jesuita famigerado o Padre Antonio Vieira—na volta da uma hora da noite.

Dia 19.—Tentativa na Calle del Arenal em Madrid, em 1872, contra a vida do hoje ex-rei da Hispanha Amadeu I, filho do rei unificador da Italia Victor Manuel—o pae da rainha de Portugal D. Maria Pia.

Dia 20.—Combate naval de Lisboa, em 1866, ganho pelo almirante austriaco Tegethoff.

Dia 21.—Extinção da Companhia de Jesus pelo Papa Clemente XIV, em 1773, dando o nosso governo o beneplacito regio ao documento pontificio em 9 do Setembro immediato.

Tinha tido logar a expulsão da Ordem, dos territorios do nosso paiz, em 3 do Setembro de 1759.

Dia 22.—Tomada da fortaleza de Gibraltar na Hispanha pelos inglezes, em 1704, assenhoreando-se então d'ella astuciosamente Sir George Rook.

Dia 23.—Combate d'Almada em frente de Lisboa, em 1833, travado entre as forças liberaes e as legitimistas.

Foi então morto com atrocidade o caudillo realista Telles Jordão, de quem tinham recebido atrocidades inauditas os liberaes.

Dia 24.—Entrada do grande varão Afonso d'Albuquerque pela primeira vez, em 1511, na cidade de Malaca na Asia, na India Transgannetica.

BRAGA 16 DE JULHO

MARINHO DA CRUZ

A opinião publica acha-se vivamente preocupada com a solução que teve o processo do alferes Marinho da Cruz, absolvido em conselho de guerra do assassinio do seu camarada, o cabo Pereira, mas julgado pelo mesmo tribunal como doido perigoso e devendo ser internado n'um hospicio de alienados. E a imprensa, particularmente a da capital, fazendo-se ecco d'essa preocupação, aprecia

FOLHETIM

CONTO

E' sabido que ha na America uma ave a que os naturaes dão o nome de «Bem te vi» semelhança que existe entre o seu canto e essas tres palavras.

Um pandego qualquer, Antonio, por exemplo—chamemos-lhe assim porque me não lembra agora o verdadeiro nome do sujeito—tinha visto em casa d'um fazendeiro rico, uma porção de prata que cubicava; naturalmente com bons fins, porque, segundo resa a historia, era pobrissimo e tinha ainda, para maior desgraça sua, mulher e filhos. Isto de ter mulher e filhos é realmente uma grande desgraça, um castigo! Se não,

assaz desfavoravelmente as conclusões do tribunal, deixando entrever a esperança de que a instancia superior de satisfação á sociedade ultrajada e mostre á opinião publica, em reforço ás theorias dos alienistas, que tambem o jury, que absolveu um assassino declarando-o irresponsavel e o condemnou á reclusão por perigoso, pertence ao grande numero dos «larvados».

E' rarissimo que a imprensa faça prevenções que possam embaraçar a acção da justiça ou commentarios a casos julgados que exprimam duvida sobre a rectidão do julgamento. A regra é acatar como manifestação de justiça o veredictum dos tribunales.

Porém, d'esta vez, o assombro fez explosão. A opinião publica, que tambem é um tribunal, attentas as particularidades do crime, as monstruosidades que o precederam, a premeditação, a attitudo insolente do reu no tribunal e as provas deduzidas no debate da causa, lavrou a sua sentença: condemnou. E tão firmemente ella emittiu o seu veredictum, que, em conflicto com a decisão do jury, surge-se, revolta-se indignada contra essa decisão.

Os juizes absolveram, condemnando-se a si proprios perante este tribunal anonymo, incoercivel, sem praxes formalisticas, do qual não ha agravo, e que é ao mesmo tempo o executor das sentenças que profere, podendo com um epigramma pôr a nodoa da grilheta ou com um gesto votar á ignominia.

E' n'este sentido que vae tomando vulto a coincidência de serem uns alucinados irresponsaveis os pretendidos assassinos que tem dinheiro ou proteções, enquanto que não passam de facinoras execráveis os maltrapilhos que povoam os nossos presidios.

Demais, a sentença é um documento curioso de contradicção e exorbitancia que não resiste á mais ligeira analyse; agitado, pois, a dar livre curso ao descontentamento da opinião nas criticas acerbas de que tem sido objecto.

Considerando o reu um louco, jul-

que falle por mim o meu visinho Pancracio Braterede que....

Mas, dizia eu, que o Antonio cubicava a prata do fazendeiro, e acrescentarei que, pensando sempre na emancipação dos seus pequerruchos, começou por passar as noites em claro, engendrando a maneira de lhe deitar as mãos—ás pratas, já se sabe—e acabou por se resolver a ir, disfarçado em ratoneiro, fazer uma visita nocturna á casa do fazendeiro.

Agora permitam-me os leitores que dê a palavra ao sr. Antonio, já depois da tal visita feita. E' elle quem falla:

—«Escalei o muro; abri uma porta que deitava da habitação para o jardim, com uma chave falsa que antecipadamente tinha arranjado, subi as escadas pé ante pé, atravessei a galeria, entrei no quarto onde tinha visto a prata, e em dous minutos ou tres, com outra chave que levava, es-

ga o tribunal que é irresponsavel do attentado que commetteu; absolvo-o por consequencia de «toda a pena». Mas, convertendo-se immediatamente de tribunal de guerra em academia de medicina, decide que deve ser sequestrado do convivio social, como nocivo á sociedade, e «ordena» que seja recolhido em um hospital de alienados!

Impõe-lhe um castigo não comprehendido na nossa penalidade para ser cumprido n'um logar que é precisamente destinado para condemnados.

Se, decorrido algum tempo, se averiguar que está curado, que ha de seguir-se? será posto em liberdade? voltará para o exercito?

Assim se cre' geralmente.

Parece, porém, que, recluso em virtude de uma sentença, não poderá ser posto em liberdade simplesmente pela «alta» do director d'um hospital; nem isso se deprehende da clausula absoluta, sem limitação de tempo nem dependencia das futuras condições do recluso, conclue um collega.

HISTORIA

ARTILHERIA NO MAR

I.—O primeiro dos nossos descobridores maritimos, que fizera uso da artilheria no mar, foi o famigerado João Gonçalves Zargo—o descobridor immortal da ilha da Madeira em 1419 com Tristão Vaz Teixeira.

Era Zargo cavalleiro fidalgo da casa do nosso rei D. João I, e aio de seu filho inolvidavel D. Henrique—o infante promotor dos nossos grandiosos descobrimentos maritimos, e o filho mais glorioso do Porto na epocha d'então—como passa por o ser de Matosinhos o Zarco.

II.—Decanta-nos esta prioridade historica na *Insulana*—poema epico-paico muito raro—o nosso bardo seiscentista Manuel Thomaz, filho enobrecedor de Guimarães, onde viera á luz da vida em 1583.

Será inolvidavel a sua memoria, como elle é vergonhea inolvidavel dos seus progenitores d'honrada ascendencia, o medico Luiz Gomes de Medeiros, e a sua consorte D. Grácia Vaz Barbosa.

tava de posse de tudo quanto encontrarei n'uma gaveta do aparador. Pouco depois, fechava de novo a porta do jardim, escalava o muro e via-me livre e senhor de uma boa quantidade de objectos de valor. Ninguem me vira, ninguem me sentira; tinha a intima certeza d'isso.

Uma vez cá fóra, comecei a correr em direcção a um sitio onde eu tinha resolvido esconder o meu thesouro. Era no meio d'uma chacara, debaixo d'uma pedra e a uns 300 metros distante de minha casa. Embora, o que era impossivel, viessem a dar com o roubo, nunca suspeitariam de mim, pela distancia que havia entre o esconderijo e onde eu morava.

Quando acabei de esconder toda aquella quantidade de objectos em que eu assentava a base d'uma velhice tranquilla e sosegada; e depois de ter olhado e gravado, perfeitamente na memoria o sitio em que os deixava,

III.—Acha-se a menção d'este facto na Oitava 83 do Livro I do poema, em referencia a *Relações Historicas da epocha*.

Eis-aqui essa estrophe memoravel:

«Bem é verdade, que este o lusitano
«Primeiro foi no mar com nome eterno,
«Que usou da dura fructa de Vulcano
«E o salitudo aljéfar do inferno,
«Com que fez aos inimigos tanto danno
«E adquiriu tanta fama no governo,
«Q' em quanto Cyathio der raios ao mundo
«Será seu nome em gloria sem segundo.

IV.—Não ha d'esta epopea de Manuel Thomaz, senão a edição unica em 4.º, impressa em 1635 em Anveres, na typographia de João Meursio.

Apesar dos muitos livros raros colleccionados em Braga—uns na livraria publica, e outros nas livrarias particulares dos bibliófilos Alves Matheus, Fernando Castiço, e Pereira Caldas—só na livraria d'este ultimo ha um bellissimo exemplar da *Insulana*, adquirido por 4\$900 rs. em 1870, no affamado leilão de Sousa Guimarães no Porto.

V.—Possuem no entanto as nossas letras patrias—em relação ao descobrimento d'esta nossa *Flór do Oceano*—outra epopea moderna ainda.

E' de Francisco de Paula Medina e Vasconcellos, e tem por titulo *Zarogueida*—sendo impressa em Lisboa em 8.º em 1806.

Não é difficil d'encontrar entre nós nos mercados de livros.

O Professor *Pereira-Caldas*.

PEDAGOGIA

Instrucção Primaria

VI

Foi por este motivo, de as juntas de parochia darem em conta—às autoridades—dinheiro que não gastam com a instrucção, que já em tempo dissemos no «Jornal da Manhã», que os orçamentos das juntas de parochia não deviam ser approvados sem parecer previo do professor, ao serem as contas apresentadas. Então o professor declararia, se sim ou não a junta dispendera, o que proventura apresentasse em contas como despesa.

Assim como o parochio tem voto consultivo, no que respeita a coisas da igreja, assim o professor o deveria ter no que respeitasse á escola.

va, puz-me de novo a caminho em direcção a casa.

Era já muito tarde, ou por outra era ainda muito cedo porque o dia começava a vir do Nascente, espalhando os seus frouxos raios por sobre a rocha orvalhada. As aves começavam a ensaiar os primeiros vôos do dia que vinha, como em largos espreguichamentos de alguém que tem de se levantar cedo para o trabalho. N'outra occasião ter-me-ia extasiado perante o excellente quadro que a natureza me desenrolava em frente. Mas eu tinha motivos de sobra para ir sufficientemente preocupado, para prestar attenção a tudo que não fosse a causa que me fazia estar ali aquellas horas.

La comitudo satisfeito quando se pode ir em semelhantes circumstancias. «Ninguem deu por mim, monologava eu commigo mesmo, fui feliz, ninguem me viu.» Enganava-me re-

Devia até ser obrigado a comparecer a todas as sessões da junta!

Passando agora á applicação dos meios, com que em poucos annos se poderiam edificar as casas de escola, eis aqui um alvitre singello:

Lançando-se em cada concelho 3% sobre as contribuições directas do estado; e cobrando-se esta contribuição pelas respectivas camaras; parece-nos que raro seria o concelho, que não podesse obter annualmente uma casa de escola.

As camaras, segundo os recursos obtidos por este meio, mandariam edificar essas casas, nas freguezias que não as tivessem.

E para que a politica não podesse influir, para ser edificada a tal casa n'esta ou n'aquella localidade; deveriam ser sorteadas para isso as freguezias que precisassem d'ellas. Depois, as casas poderiam ser entregues ao cuidado das juntas, para provêrem á sua conservação, como é que por lei lhes pertence.

Por esta fórma, raro seria o concelho, que não podesse apresentar annualmente uma casa escolar. E se a isto juntarmos a iniciativa particular de muitos de nossos concidadãos—que se interessam de veras pela illustração do seu paiz—dentro em pouco tempo poderemos possuir verdadeiras casas de escola, e não meros pardieiros, verdadeiras pocilgas, como geralmente vemos por ahí a cada passo.

Mas á edificacão das casas escolares, deve presidir sempre o bom senso. Não é preciso attender sómente ás condições hygienicas das salas das aulas, é mister attender tambem a parte, que se destina para habitação dos professores. Essas casas, creadas pelo benemerito conde de Ferreira, cuja planta foi aprovada pelo governo, tem as salas da aula em excellentes condições; porém a habitação do professor, occupando apenas, o terço da casa, não passa d'uma pequena gaiola com trez compartimentos, cozinha, e dois quartos pequenos. Nem para um professor, que não tenha familia—pôde chegar essa casa. E de professores sabemos, que arrendam a casa á sua custa, por não poderem viver assim engaiolados. Mas estas casas—ainda assim—poderiam com pequeno dispendio ser melhoradas, levantando-se em toda a extensão d'ellas um novo pavimento para habitação do professor, e não em parte sómente como está.

J. A.

dondamente. Uma voz vibrante, firme, sou perto de mim e disse-me: «Bem te vi!»—Dei um salto; estremei e olhei repentinamente para o lado. Em torno de mim nada se mechia, tudo era silencio. Estive assim alguns instantes. «Foi medo, disse eu continuando a caminhar apressado, quem diabo seria capaz de me ver? ninguém. Estou com medo, é o que é». E comecei a assobiar uma qualquer coisa para me compenetrar da minha valentia e coragem. O homem que assobia ou canta quando vai alta noite por um sitio isolado, triste, esse homem vai com medo forçosamente e quer provar a si mesmo que o não tem.

Teria eu dado uns 30 passos, quando de novo ouvi distinctamente, a dous passos de mim, a mesma voz sarcastica, ameaçadora, sonante: «Bem te vi!» D'esta vez não fui superior a mim mesmo. Um panico

BOLETIM ELEGANTE

Fazem hoje annos as exc.^{tas} snr.^{as}: D. Mathilde Amelia Mendes Duarte: D. Julia Candida de Mello: D. Brizida da Cunha Pimental: D. Conceição Esmeralde da Rocha.

No dia 20 fazem annos as exc.^{tas} snr.^{as}: D. Julia Augusta Peizoto: D. Laura da Rocha Botelho Silveiras da Cunha: D. Maria Luiza de Sampaio: D. Bernardina de Freitas Soares de Campos e Mello.

E o nosso prezado amigo Jeremias Laveva, a quem felicitamos.

No dia 21 as exc.^{tas} snr.^{as}: D. Rosa de Jesus Abraches da Costa Lemos e Albuquerque: D. Luiza da Cunha e Souza.

No dia 22 as exc.^{tas} snr.^{as}: D. Maria das Dóras de Araújo Pinheiro: D. Balbina Adelaide do Lemos de Sousa Mascarenhas: D. Maria Beatriz Soares Pereira: D. Aurora Castello Branco.

E o snr. Carlos da Cunha Pimentel da Gama Lobo, digno recebedor do conselho.

No dia 23 as exc.^{tas} snr.^{as}: D. Maria Carolina Paço Villas Boas: D. Idalina Navarro: D. Adelia de Barros do Lago Carneiro e Mello: D. Julia da Silva Moura.

Partiu para as Caldas das Taipas, onde se acha a uso de banhos, o nosso respeitavel amigo o snr. dr. José Adelino Ferreira de Lima, muito digno e illustrado Secretario Geral do Governo Civil d'este districto.

Continua enferma a snr.^a viscondessa de Carcavellos.

Na quarta-feira passada deu á luz, com toda a felicidade, uma formosa e robusta creança do sexo feminino, a exc.^{ta} snr.^a D. Francisca da Silva da Costa Rebello, esposa do nosso prezadissimo e dedicado amigo o snr. dr. Antonio Maria da Costa Rebello, um dos agentes do ministerio publico mais distinctos e intelligentes.

Receba, pois, o nosso bom amigo dr. Rebello as nossas cordeaes e sinceras felicitações.

Tem passado bastante incommodado de saúde o nosso particular amigo o sr. Fernando Castiço, conhecido e apreciado escriptor.

Deveras nos interessamos pelo prompto restabelecimento de tão respeitavel cavalheiro,

Estiveram alguns dias no Bom Jesus do Monte a snr.^a condessa de Rio Pardo com sua exc.^{ta} familia, e o snr. conde das Alcaçovas com seus filhos os snrs. D. Domingos e D. Luiz.

Ultimamente, chegou a esta formosa e pittoresca estancia o snr. dr. Francisco Xavier de Castro Faria, delegado do Procurador Regio na Povoas de Varzim, com sua exc.^{ta} familia.

Partiu para Villa do Conde o snr. dr. Pedro Gonçalves Sanches, illustrado vice-reitor do Seminario Archidiceano.

Chronica de Coimbra

Um feixe de novidades l...

Coimbra, o burgueza pacata, que havia alterado já os seus habitos e costumes, lançando-se cheia de vida, alegre e folgasona, no meio d'esse enorme torbilhão de prazeres a que o S. João, o santo mais pandego de que o calendario christão nos dá mostra, a havia arrastado, obrigando-a a fazer mil tropelias e diabruras, impróprias da gravidade com que ella todos os dias se nos apresenta, depois de se deitar já fatigada, por tantas e tão variadas sensações, n'um longo somno promettedor, sonhando talvez com as ultimas tricaninhas a quem

horroroso se apoderou de todo o meu ser. Senti o sangue fugir-me todo das faces e afluir-me em borbotões ao coração. «Estou perdido,» exclamei; e fiquei-me ali pregado, como se fosse uma estatua.

Eu já lhes disse que não era mau. O roubo que praticara tinha sido o primeiro, e esse mesmo era a fome e a miseria que m'o tinham levado a fazer.

Fechei pois os olhos, e corri, envergonhado, esperei que me deitassem a mão. Mas nada. O silencio que fazia em torno de mim era apenas interrompido pelos gorgojos d'algumas aves que saltitavam contentes.

Seria um sonho!!! Mas não. O «Bem te vi» tornou a soar mais distincto, mais chasqueador. Olhei.

Se algum me tivesse visto n'aquelle momento, julgar-me-ia um louco e fugiria apavorado.

O suor cahia-me em vagas pelo

havia beliscado e aoraçado na fonte do Castanheiro, acaba de acordar com o espirito ainda irrequieto, n'uns desejos pronunciados de orgia.

E' pena, cara leitora, que, precisamente, n'esta semana em que o assumpto abunda, tenhas de te sujeitar á minha prosa mal alinhavada. Tu, que estás acostumada á prosa sempre scintillante, á fina *verve*, do chronista a quem hoje substituo!

Queres um conselho? Não continues a ler a minha chronica, a não ser, que padeças de insomnia, por que n'esse caso, tens aqui um esplendido soporifero.

O indigena *Coimbrão*, com o espirito sempre predisposto, para tudo quanto seja pasmeira, dirigia-se ha poucos dias, a passos largos, e com visiveis signaes de curiosidade, para a Estação do Ramal. A chronica que viu logo ter onde assestar o seu monocolo, lá se achou tambem. E não se enganou.

O largo achava-se repleto de povo, que se acolovelava, para ver aquelle que mais proximo devia ficar da grade, que circunda a estação. E para que?! Para ver um general, que devia chegar n'aquelle comboio, vindo, em commissão, passar revista ao regimento e quartel de infantaria 23.

D'ahi a poucos instantes, ouvia-se o silvo prolongado da locomotiva, annunciando o momento tão desejado.

A confusão cresce!.... Tudo disputa o terreno passo, a passo, para melhor vêr, com terrível prejuizo dos meus callos que tambem não sahiram illesos d'aquelle enorme *chim-frim*.

A final tudo volta as costas desanimado, por que s. exc.^a não vem... fardado!

Que somma de ridiculo!...

Os banhos no Mondego estão sendo muito concorridos.

Assim que o sol começa a mostrar a sua cabecita loura, atravez do immenso cortinado de nuvens, em que se encerrou, durante toda a noite, as damas, deixando a mornindão dos fôfos ninhos, em que repousaram os corpos alquebrados pelo calor fatigante do dia, deigem-se em grupos, semelhantes a bandos de brancas pombas, a mergulharem-se nas limpidas aguas do rio.

Effectuou-se, como de costume, a feira annual, no atrio do convento de Santa Clara.

Uma usança antiga que já não tem razão de ser, e que a unica utilidade que tem, é promover a venda dos tão decantados pasteis, de mistura com as reliquias da Rainha Santa Isabel.

Cara leitora, teria ainda muita novidade a dar-te, se não te devisasse já no rosto, uns signaes evidentes de enfado, e então, não querendo abusar da tua bondade, despeço-me de ti, até á semana.

Coimbra
Julho de 1887. Arthur Gaspar.

Festividades

Durante a semana, temos as seguintes:

Festeja-se hoje, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, a Virgem da

rosto; os olhos abertos, esgasiados, haviam de semelhar-se muito aos d'um cadaver depois de ter sido asfixiado lentamente por mão segura e forte; as mãos tinha-as eu crispadas e contrahidas... Quando me lembram asses instantes, parece-me ainda sentir o coração parar e um laço infernal apertar-me a garganta.

De novo ainda as tres palavras factaes me echoaram aos ouvidos: «Bem te vi»; mas mais longe, como se a pessoa que as dissesse se resolvesse a retirar para chamar gente, prender-me e...

Eu nem quero pensar no que me aconteceria!

Atravessou-me então uma ideia subita pela mente:—ir de novo desenterrar a prata e correr, correr como um possesso a collocar-a no seu lugar.

Quem de novo me viria depois acusar? Que me tivessem visto ou

mesma invocação, havendo de manhã missa cantada a grande instrumental, exposição do SS. Sacramento em todo o dia, e de tarde sermão.

E' orador o sr. conego honorario Bento José Barroso.

A musica é da capella dos srs. Esmerizes.

N'este anno, não se realiza a imponente procissão, em virtude da decisão da meza, o que foi convenientemente annunciado.

—Na igreja parochial de S. Victor, festeja-se tambem hoje, com toda a pompa e blibantismo, a Imagem da Virgem das Angustias, constando a festividade de missa solemne a grande instrumental, exposição do SS. Sacramento e sermão.

E' orador o sr. Padre Marnoco.

A musica é da capella do sr. Chaves Junior.

Pelas 6 horas e meia da tarde, sahirá da referida igreja a imponentissima procissão, que será composta de diferentes irmandades d'esta cidade para esse fim convidadas, assim como de numerosos anjos ricamente vestidos, sobresahindo sobre tudo um formoso carro triumphal e diversos côros, expressamente ensaiados pelo bem conhecido maestro Fernandes de Campos.

A guarda d'honra é feita por toda a força disponivel de infantaria 8 com a respectiva banda, e que a commissão promotora dos festejos conseguirá gratuitamente.

Eis o itinerario da procissão: rua de S. Victor, largo de Nossa Senhora a Branca, Campo de Sant'Anna (lado do sul), praça do Barão de S. Martinho, ruas do Souto, Senhora do Leite, S. João, e S. Marcos, largo da Lapa, Campo de Sant'Anna (lado do norte), recolhendo depois em S. Victor.

Hontem á noite, houve alli uma brilhante illuminação, fogo e musica.

—No convento do Salvador, exposição do SS. Sacramento; e de tarde benção do SS. Sacramento na igreja da Conceição.

Na quinta feira: —Exposição do SS. Sacramento na igreja do Carmo.

Na sexta feira: —Na capella do recolhimento das Convertidas, festa a Santa Maria Magdalena, com missa a canto e órgão. —Começa n'este dia a novena de Santo Ignacio de Layola e a de Santa Anna.

Licença

Está em goso de licença por 60 dias, o nosso amigo o sr. Antonio José da Cunha Vianna, intelligente escriptor de direito n'esta comarca.

Enfermos

Tem passado bastante incommodado, com um ataque de rheumatismo, o snr. dr. Adriano Carneiro de Sampaio, illustrado e recto juiz de direito que foi n'esta comarca: — achando-se tambem igualmente enferma sua exc.^{ta} filha, a snr.^a D. Maria da Gloria.

Retiraram-se suas exc.^{as}, a fim de convalescerem melhor, para a sua bella quinta de Nine.

Aos illustres enfermos desejamos o mais prompto restabelecimento.

não, aonde estaria a prova do crime?

Se bem o pensei, bem o puz em pratica.

Larguei como uma setta ao sitio onde ella estava; o medo dava-me azas. Ao vêr a pedra de longe, lembrei-me que talvez me tivessem tambem já roubado, e esta ideia mais augmentava a minha anciedade e as forças para correr.

Mas, não. Tudo estava conforme o tinha deixado. Levantei a pedra; agarrei convulso na prata, que eu tinha atado n'um lenço ao enterramento, e a correr sempre, dirigi-me para casa do fazendeiro. Mas, o que eu não tinha previsto, aqui um novo obstaculo se antepoz á execução do meu projecto. Os creados já estavam a pé, e vendo-me, como era natural que me vissem, escalar o muro ou entrar com a prata dentro de casa, seria o bastante para me agarrarem e perderem.

A familia do cabo Pereira

O infeliz cabo Pereira, assassinado pelo epileptico *larvado* Marinho da Cruz, é da ilha da Madeira.

O pae era antigo empregado da casa Lomelino. Tinha dois filhos que, com grandes sacrificios mandou para Lisboa estudar a fim de lhes dar uma carreira e collocar os em posição de servirem de amparo aos velhos dias de seus paes.

O mais novo d'elles morreu tísico; o outro, em que se reuniam todas as esperanças dos pobres velhos, era o cabo Pereira, que morreu ás mãos de Marinho da Cruz.

O pae, a quem a morte dos filhos tinha principiado a minar a existencia, finou-se, sabbado passado, no Funchal. E' esta triste nova que nos trouxe o paquete de hontem.

Romaria da Penha, em Guimarães

E' hoje 17, que se realiza em Guimarães a grande festa e romaria de Nossa Senhora da Penha, na pittoresca montanha d'este nome.

As festas constam de illuminações a *giorno*, e fogo de artifício e musica—saindo tambem opportunamente a costumada procissão.

Orçamento suplementar

Está em reclamação, por espaço de oito dias, o 1.^o orçamento suplementar de receita e despeza da camara municipal d'esta cidade—pertencente ao corrente anno.

Todos os eleitores pôdem reclamar, por escripto, acerca do referido orçamento.

Conde de S. Salvador de Mathosinhos

A bordo do vapor *La Plata*, partiu na quarta feira para o Rio de Janeiro este benemerito titular.

Foi imponente a manifestação de despedida, á qual assistiu o consul brasileiro, com representantes do commercio, da imprensa, dos bancos e companhias, e alguns membros do parlamento.

Viagem feliz, é o que do coração desejamos a s. exc.^a.

Novos collegas

Recebemos e agradecemos «O Camões», jornal semanario, que principiou a publicar-se no Porto; a «Independencia e Ordem», de Lisboa; e a «Gazeta da Figueira», da Figueira da Foz.

Longa vida, e mil prosperidades, é o que do coração lhes desejamos.

Acudam, acudam ás creanças!

Parece que sobre o paço municipal do concelho de Villa Verde fluctua uma bandeira negra, como significando a indiferença com que são tractadas cerca de 120 creanças abandonadas e desvalidas, que, segundo a lei, devem ser sustentadas pelas rendas d'aquelle municipio! Matem a fome á innocencia! Acuda, acuda sr. goverdador civil, ás desgraçadas amas e mães, que desde janeiro até

Fiquei desesperado sem saber o caminho que tinha a seguir.

Mas de repente estremei; agarrei no embrulho e atirei com elle por cima do muro para dentro do quintal e deitei a fugir em direcção a minha casa e como um verdadeiro louco. E' que lá ao longe, muito longe, mas distincto e claro, eu tinha ouvido ainda essas palavras «Bem te vi».

Que mais lhes direi? Meia hora depois, mettia-me eu na cama, com um forte ataque de febre, cançado, cheio de sangue nas mãos e nas pernas e meio doudo de medo.

Quando, ao fim de dias, pude ter accordo do que dizia e fazia, contou-me minha mulher que eu tinha estado á morte com uma febre intensissima e delirando constantemente.

—«E que dizia eu no delirio!» perguntei com anciedade.

—«Teimavas em querer imitar o canto do «Bem te vi», nada mais?»

hoje ainda não receberam um ceitil! Em Villa Verde precisasse d'um hospicio com as condições precisas para recolher as creanças abandonadas. Não o ha como deve ser! Precisasse de se montar a escripturação. Nada ha feito, nem mesmo ainda se deram as pautas ás amas!

O sr. governador civil que mande, o quanto antes, um empregado em commissão, versado no serviço dos expostos, organizar o methodo para se salvar a vida d'aquelles inoffensivos innocentes.

Em nome da caridade, pedimos providencias; em nome da civilização bradamos para que se acuda ás pobres creancinhas!

Do coração bondoso do illustre chefe do districto ha a esperar todas as medidas que tal calamidade demanda.

Phloxera

Quasi todas as vinhas do concelho de Santarem estão atacadas de phloxera, julgando-se que muitas d'ellas sejam destruidas de todo pelo terrível flagello.

Junta geral

Os confrades da real irmandade de Santa Cruz, reuniram-se quarta feira passada em assembléa geral, na sala das sessões da mesma irmandade, afim de se acordar se sim ou não se deve pagar as contribuições em divida á fazenda nacional.

E' o tal chamado *quinto*, segundo dizem, com que se quer fazer engrassar os fundos do Estado.

A assembléa deliberou que se pagasse, quando isso fosse justo, ou que se reagisse quando o direito de propriedade assim o reclamasse.

Fallaram brilhantemente sobre o assumpto os srs. commendador Manoel Luiz Ferreira Braga, dr. Manoel José d'Oliveira Guimarães, abade de Maximinos, e dr. Bento Carvalhaes, conservador da comarca. Este orador, depois de fallar largamente sobre a urgencia do assumpto, fez sentir largamente á assembléa a necessidade de a meza administradora mandar construir um cemiterio privado para os seus confrades. Disse mais s. exc.^a, com relação ao hospital da casa, que nenhuma garantia este offereca aos seus confrades, e que porisso era melhor acabar com elle, quando não fosse elevado á sua verdadeira altura. Estes dous assumptos, tocados com profundo saber do illustre conservador, tiveram os applausos sinceros de toda a assembléa.

A mesa prometteu que envidaria todos os esforços para se chegar á realidade d'estes dous melhoramentos importantissimos, e de ha muito reclamados por todos os confrades d'aquella real associação.

Presidiu á assembléa, na qualidade de provedor da casa, o sr. commendador José Antonio Rebello da Silva.

Alguns irmãos sentiram que esta junta geral não fosse annunciada, dobrando o sino á meia noite da vespera, segundo as disposições dos estatutos, que ainda n'esta parte não foram revogados. Se assim acontecesse, a junta havia de ser muito mais concorrida.

Foi um reflexo de luz que me entrouno espirito. Deus tinha-me salvado da deshonra e da vergonha por intermedio do canto d'uma ave.

Ahi tem o leitor uma historia. Se é verdadeira ou não, não sei. Vendendo-a pelo preço por que a comprei, já não faço pouco.

No entanto, quando m'a contaram, não deixei de exclamar de mim para mim: «Oh! que excellente aquisição não faziam os nossos governos mandando vir uma boa quantidade d'essas aves para as espalhar pelas alfandegas e tribunaes do Reino!

A Camelia

E' este o titulo de uma nova revista mensal, litteraria e illustrada, de que serão directores litterarios os srs. Arnaldo Rosado e Eugenio Sá.

A sede da redacção é na rua de Santo André no Porto, n.º 31, 2.º andar.

O prospecto é bem escripto e promette muito.

La gran via

E' inquestionavelmente a musica da moda.

Não ha piano em que se não toque, nem *dilettanti* que a não assobie.

Em virtude de tamanha predilecção por ella, resolveu instrumental-a o sr. João Pereira d'Azevedo, intelligente maestro da banda de infantaria 8, fazendo-a executar aqui no coreto do passeio publico, pela banda que tão habilmente dirige.

Foi uma resolução acertada; por que além de mostrar mais uma vez os dotes que possui das bellezas privilegiadas de Rossini—o que muitas pessoas ignoravam n'esta cidade—faz que o nosso passeio se povoe da mais fina *élite* em todas as noites que alli se executa a *Gran via* sendo alvo por isso, das mais sympaticas e bem merecidas ovações.

Exames elementares

Principiam no dia 25 do corrente, no edificio do lyceu nacional, os exames de instrucção primaria elementar.

Valiosa offerta

Diz-se que o sr. commendador Fulgencio José da Costa Guimarães, muito conhecido n'esta cidade pelos seus continuos actos philanthropicos, acaba de offerer a meza da real confraria do Bom Jesus do Monte, a importante quantia de 1:000\$000 reis, a fim de ser applicada na compra d'um sacrario de prata para a capella do SS. Sacramento. E á meza da confraria da Virgem do Sameiro, offereceu tambem a avultada quantia de 2:000\$000 reis, a fim de ser concluida o quanto antes a actual capella—podendo ser-lhe feitas as modificações que se julgarem convenientes.

Esta offerta é feita conditionalmente.

Outra

O sr. arcebispo primaz, D. Antonio José de Freitas Honorato, acaba de offerer um importante donativo á igreja de S. Pedro, de Coimbra, na qual s. exc.ª revd.ª foi baptisado, para ser applicado na restauração d'algumas capellas e na compra de alfaias.

Fallecimentos

Finou-se na quinta-feira passada o sr. Jacintho Fernandes Sequeira Villaga, empregado aposentado do governo civil d'este districto.

O finado contava 81 annos de idade e era natural da villa de Barcellos. Succumbiu a uma cachecia.

Tambem falleceu repentinamente n'esta cidade, o sr. Padre Alvaro dos Santos Lopes, ultimamente apresentado parochio na igreja matriz da villa de Montalegre.

A's familias dos illustres finados, os nossos sentidos pezaes.

Irmandade de Nossa Senhora da Torre

Procedeu-se ha dias á eleição da meza d'esta irmandade, ficando eleitos os seguintes cavalheiros:

Juiza—Condessa de Bertandos.
Juiz—Dr. José Maria Rodrigues de Carvalho.

Presidente—Padre José Silverio da Silva.

Secretario—Padre Luiz Gomes da Silva.

Procurador—Antonio José Vieira Machado.

Thesoureiro—Manoel Lourenço de Araujo Braga.

Mordomo—Padre João Manoel Martins.

Dito—Padre Francisco Martins Farinha.

Dito—Padre Antonio José Pinheiro Vieira Braga.

Dito—Francisco Antonio de Carvalho.

Dito—João José Vieira da Silva.

Dito—João Evangelista Pereira.

Zelador.—Fr. Antonio de Santa Cecilia.

Dito—Alberto José Fernandes de Azevedo.

Dito—Manoel Joaquim da Silva.

Dito—José Maria Ribeiro de Carvalho.

Caldas das Taipas

No estabelecimento thermal das Caldas das Taipas, tomaram-se até ao dia 30 de junho findo 3:250 banhos—que deram de rendimento 204:700 reis.

Incendio no Furadouro

Cerca das 7 horas da tarde de quinta feira passada, foram avisados os bombeiros voluntarios do Porto, de que um enorme incendio devorava as casas dos pescadores do Furadouro.

Estes benemeritos prepararam immediatamente o seu material, e fizeram reunir todo o pessoal que lhes foi possivel prevenir do momento—aguardando ordens superiores para a partida.

Cerca das 8 horas, cessaram estas prevenções, visto que a auctoridade superior do districto nenhuma providencia ordenou, com respeito a reclamações de serviços, e transporte de pessoal e material.

O Furadouro—fica a 3 kilometros da villa d'Ovar; e ainda ha 5 annos foi devorado por um incendio violento, que reduziu á miseria, quantas pessoas alli se occupavam na exploração da pesca.

A subscrição, que a cidade do Porto abriu por essa occasião, e cujo producto reverteu a favor d'aquella infeliz gente, subiu á quantia de 4:231\$930 reis—sendo algum d'este dinheiro applicado tambem á reedificação da área incendiada, cujas ruas foram denominadas de D. Maria Pia, em signal de gratidão, assim como de Bombeiros Voluntarios do Porto; «Commercio do Porto», e Thomaz Ribeiro.

A' 1 hora da noite, receberam-se d'esta costa as seguintes informações:

A's 9 horas, o incendio ainda lava em alguns pontos; n'outros, é grande o rescaldo. Ha uma victima. Pobre gente! Todo o tempo é pouco para sustos!

Falta d'agua

Tem-se aqui sentido a falta d'este elemento indispensavel—em todas as fontes publicas d'esta cidade.

Não sabemos, a quem attribuir esta falta momentosa.

Caldas do Gerez

Segundo informações recebidas d'esta instancia thermal, é destituido de todo o fundamento, o grassar a terrivel epidemia das febres typhoides.

Este boato, infundado, fez que muita gente se retirasse precipitadamente d'aquelle local.

Diz-se que este boato levava em mira uns certos arranjos...

A maior parte das familias, que d'alli tinham retirado, já para lá voltaram ante-hontem á noite.

Assemblêa geral

Reune hoje pelas 2 horas da tarde, na casa da Associação do Monte Pio de S. José, a assemblêa geral d'este humanitario e pio estabelecimento—a fim de se dar cumprimento ao disposto no § 1.º do art. 21 do Estatuto.

Presente

O sr. Bispo Conde—encommendou na real fabrica de porcelana, na Vista Alegre, um objecto d'arte, para offerer ao papa Leão XIII por occasião do seu jubileu sacerdotal.

Real Irmandade de Santa Cruz

Procedeu-se hontem á eleição da meza d'esta real irmandade, que tem de funcionar durante o anno de 1887 a 1888, sahindo eleitos:

Provedor—Dr. Manoel José d'Oliveira Guimarães, abbade de Maximinos.

Vedor—Dr. Joaquim Gomes d'Araujo Alvares.

Thesoureiro dos legados—Bernardo José Fernandes Carneiro.

Mordomo—Antonio José Alves.

Todos os outros membros de meza foram reeleitos.

Santa Martha

Os dignos mesarios d'esta irmandade, erecta na capella da Falperra nos suburbios d'esta cidade, não se tem poupado a esforços, para que a festa e romaria d'esta Santa, que se ha d'effectuar no proximo dia 29 do corrente, não desmereça dos annos anteriores, e antes a exceda em brilho e esplendor.

Contribuição predial

Eis a distribuição da contribuição predial, pelos diversos concelhos d'este districto:

Concelhos	Quantias
Amares.....	7:048\$071
Barcellos.....	24:821\$185
Braga.....	30:987\$626
Cabeceiras de Basto..	8:323\$799
Celorigo de Basto....	10:676\$409
Espozende.....	6:373\$229
Fafe.....	12:261\$886
Guimarães.....	31:603\$216
Povoa de Lanhoso....	10:126\$026
Terras de Bouro....	4:540\$338
Vieira.....	7:737\$963
V.ª N.ª de Famalicão.	15:172\$356
Villa Verde.....	46:691\$651
	186:363\$755

Junta de Parochia de Guisande

A camara municipal d'esta cidade, em sessão de 4 do corrente, nomeou os vogaes effectivos e substitutos, para a junta de parochia d'esta freguezia, que são os snrs.:

José da Costa, Joaquim Rebello, e Custodio Martins Fernandes, effectivos.—José Ferreira Lage, Antonio José Ferreira, e José Martins Gomes, substitutos.

Passeio Publico

A banda de musica do regimento de infantaria 8, executa hoje no Passeio Publico das 9 ás 11 horas da noite, o seguinte programma:

1.ª PARTE

- 1.º—Ordinario.
- 2.º—«La gran via», côro e mazurka de los marineritos.
- 3.º—«La gran via», jota de los ratas.
- 4.º—Fantazia da opera «Semiramis», G. Rossini.

2.ª PARTE

- 5.º—«La gran via», wals del Caballero de gracia.
- 6.º—«La gran via», tango de la Menegilde.
- 7.º—«La gran via», schottisch del elizeu madrileño.

Agradecimento

Tendo minha esposa dado á luz uma creancinha com parto laborioso, a que assistiu o sr. dr. Macedo Chaves, venho por este modo agradecer ao illustre clinico os cuidados e a dedicação que teve n'este acto.

A minha gratidão para com o sr. dr. Chaves será sempre constante.

Antonio Maria Pinheiro Braga.

Agradecimento

(28)

Os abaixo assignados, esposa, primos e amigo do fallecido Manoel Lourenço Garrido, vem por esta forma agradecer, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como desejavam, a todas as pessoas que se dignaram cumprimental-os e assistir aos responsos de sepultura, que por alma do mesmo se celebraram na capella do cemiterio publico, no dia 11 do corrente; e bem assim a todas as pessoas que assistiram á missa do seguinte dia, que por sua alma se rezou na igreja da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, protestando a todas o seu indelevel reconhecimento. Braga 16 de Julho de 1887.

Feliciana Rodrigues Garrido
Joaquim José de Mattos Braga
Antonio Pereira d'Araujo Franqueira
Antonio Manoel Ayres d'Oliveira.

ANNUNCIOS

A' imprensa

Offerece-se um cavalleiro para ser correspondente d'esta cidade para qualquer jornal de fóra. Quem pretender, dirigir carta a esta redacção com as iniciaes L. C.

ANNUNCIO

A meza da Real irmandade de Nossa Senhora do Carmo, faz publico aos interessados que se recebem propostas em carta fechada até ao dia 24 do corrente pelas 10 horas da manhã, para a construcção d'umas grades de madeira (mogno), para a capella môr e do Santissimo Sacramento. A planta e condições acham-se em casa do snr. Domingos Manoel de Carvalho e Castro, Campo de D. Luiz I n.º 14—onde podem ser examinadas. (19)

EDITAL

A Junta de Parochia da freguezia de S. Pedro de Maximinos d'este concelho de Braga:

FAZ saber, que em observancia do disposto nos artigos 203.º e 143.º do codigo administrativo, se acha em reclamação o orçamento supplementar, ao geral do anno de 1886, da receita e despeza para o corrente anno, o qual se acha patente na secretaria da Junta pelo tempo de oito dias a contar desde 18 do corrente inclusivê, podendo ser examinado desde as 9 horas da manhã ás 3 da tarde. E por isso todos os eleitores d'esta freguezia singular ou collectivamente podem reclamar por escripto ácerca do referido orçamento dentro d'aquelle praso. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem allegar ignorancia, mandou se affixar este edital e outros de igual theor nos logares mais publicos e pela imprensa.

Braga, e secretaria da Junta de Parochia de Maximinos em 15 de julho de 1887. E eu Francisco José Ferreira Torres, secretario interino o subscrevi.

O Presidente da Junta,
Joaquim da Silva Gonçalves.

Comarca de Braga

EDITOS DE 30 DIAS

PELO Juizo de Direito da Comarca de Braga, e cartorio do escrivão—Gonçalves—affixaram-se editos de 30 dias, no inventario orphanologico a que se procede por obito de Rosa Maria, viuva que havia ficado de Manoel Cor-

rêa, moradora que foi na freguezia de S. Pedro d'Este, d'esta comarca, e no qual é inventariante o coherdeiro Antonio Corrêa, citando os interessados incertos e bem assim os credores e legatarios desconhecidos ou residentes fóra da comarca, para deduzirem os seus direitos no mesmo inventario.

Braga, 5 de Julho de 1887.
Verifiquei
O juiz de direito
A. Fontes.
O escrivão
(21) Antonio José Gonçalves.

REGIMENTO DE CAVALLARIA N.º 7

DESTACAMENTO EM BRAGA

ANNUNCIO

O destacamento do referido regimento faz publico que no dia 29 do presente mez, no quartel do mesmo destacamento, por 11 horas da manhã, abrirá praça publica para a arrematação dos estrumes produzidos pelos cavallos do dito destacamento durante o tempo em que se conservar n'esta cidade.

As condições respectivas estão desde já patentes no supra-dito quartel. Quartel em Braga 14 de julho de 1887.

Jeronymo José de Lemos Rego
(26) alferes de cavallaria 7.

VENDA DE FORO

VENDE-SE o fóro emphyteutico de 10:000 reis annuaes em dinheiro, imposto em tres moradas de casas, sitas na rua da Misericordia, d'esta cidade.

Para tractar com A. A. Lopes da Silva, rua dos Biscainhos 17. (24)

Comarca de Braga

EDITOS DE 30 DIAS

PELO Juizo de Direito da Comarca de Braga, e cartorio do escrivão—Gonçalves—affixaram-se editos de trinta dias, no inventario orphanologico a que se procede por obito de Antonio Joaquim Nogueira, morador que foi na rua do Raio, freguezia de São José de São Lazaro, d'esta cidade, no qual é inventariante a viuva Dona Maria Engracia Xavier Nogueira, citando os interessados incertos e bem assim os credores e legatarios desconhecidos ou residentes fóra da comarca, para deduzirem seus direitos no mesmo inventario.

Braga 5 de Julho de 1887.
Verifiquei
O juiz de direito
A. Fontes.
O escrivão
(22) Antonio José Gonçalves.

BOM JESUS DO MONTE



GRANDE HOTEL DO PARQUE

BRAGA

A este antigo hotel pertence o novo Chalet a melhor e mais bem situada casa d'este Santuario.

SERVIÇO DE PRIMEIRA ORDEM

SALAS DE LEITURA E DE BILHAR

CASA DE BANHOS

Preços de cada pessoa quarto e comida, de 1:000, 1:200 e 1:500 reis.

Creados metade do preço.

Jantar avulso... 600 rs. || Almoço..... 400 rs.

Para as pessoas chegadas do Gerez ha uma meza especial.

Todo o hospede que assim o prevenir terá na estação do caminho de ferro um carro para o conduzir a este hotel.

O Proprietario,

Manoel Ribeiro de Carvalho Junior.

LIVRARIA TELLES

2, Rua de S. Marcos, 2—Braga

A' VENDA:

Diccionario de Educação e Ensino por E. M. Champagne, traduzido a portuguez e ampliado nos varios assumptos relativos a Portugal por Camillo Castello Branco, nova edição portugueza, illustrada e consideravelmente augmentada com um crescido numero de artigos coordenados dos principaes escriptores de pedagogia, 3 volumes, 1886..... 9\$000

Diccionario Portuguez, por Frei Domingos Vieira, 5 volumes encadernados..... 18\$000

Diccionario Portugal Antigo e Moderno, geographico, estatistico, chorographico, heraldico, historico, biographico e etymologico, por Augusto Soares d'Azevedo de Pinho Leal, 10 vol. enc..... 13\$500

Idem Bibliographico portuguez, por Innocencio Francisco da Silva, 9 vol. enc..... 30\$000

Historia de Gil Braz de Santilhana, por Leage, traduzida por Julio

Cesar Machado, edição monumental, illustrada com 400 gravuras e 30 oleographias, 2 volumes brochados..... 12\$000

Historia Natural illustrada, por Julio de Mattos, 5 volumes encadernados..... 15\$000

Chorographia Portugueza, pelo Padre Antonio Carvalho da Costa, 3 vol. enc..... 2\$500

Recreação Philosophica, pelo Padre Theodoro d'Almeida, 10 volumes enc..... 7\$500

Missal chromo-lytographico de Estevão Gonçalves..... 36\$000

Jornal de Coimbra desde 1812 a 1818, 13 vol. enc..... 4\$500

Atalaya Catholica, jornal religioso bracarense, desde 1854 a 1864, 11 vol. enc..... 6\$000

Eva e Ava, ou Maria triumphante, teatro de erudição e de philosophia christão, 1676, 2 partes n'um vol..... 1\$000

Venda de casa

Vende-se a casa n.º 52, de dous andares, na rua da Cruz de Pedra. Está construida de novo, e tem excellente quintal e boa agua. Falla-se na rua de D. Frei Caetano Brandão, n.º 18.

Leccionista

Daniel Augusto de Almeida Botelho, continúa a leccionar Portuguez, Francez e Latim, no campo de D. Luiz n.º 16 A, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia.

FABRICA DE TECIDOS DE SEDA

JOSE' JOAQUIM D'OLIVEIRA

20—Rua do Souto,—Braga

N'esta fabrica se tecem com toda a perfeição damascos de todas as qualidades proprios para cobertores, cortinados e paramentos d'egreja, lustrina e sedas matisadas a ouro, setim para opas, nobrezas e tafetá.

N'esta mesma casa se fazem paramentos proprios para egreja, por preços muito rasoaveis, garantindo-se a perfeição das obras que lhe sejam encommendadas. (5)

Agencia de negocios Ecclesiasticos

46—Rua do Souto 46—BRAGA

Encarrega-se de sollicitar dispensas de parentesco, para casamentos, quer de Roma, quer de Lisboa, onde tem sollicitos correspondentes, com promptidão e modicidade de preços; e bem assim se encarrega de tratar de todos os negocios nas repartições ecclesiasticas d'esta cidade.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Bernardo Joaquim Fernandes da Cruz. (4)

A MARTYR

POR

Adolpho d'Ennery

VERSÃO DE

João Pinheiro Chagas

Celebre romance procurado com excepcional interesse pelos leitores dos dois mundos e publicado no «Primeiro de Janeiro» e de que foi extrahido o drama actualmente em scena nos theatros Baquet e de D. Maria II.

Edição illustrada com gravuras.

Condições da assignatura:

O romance a MARTYR constará de 2 volumes em 8.º illustrados, distribuidos em fasciculos semanaes de 10 folhas de impressão de oito paginas cada uma, ou 9 e uma gravura, a 10 rs. cada folha ou 100 rs. cada fasciculo pagos no acto da entrega. A obra completa não terá nem mais de 10 nem menos de 8 fasciculos.

Para as provincias, os fasciculos serão enviados franco de porte, pelo mesmo preço que no Porto, mas só se acceptam assignaturas que venham acompanhadas da importancia de 5 fasciculos adiantados.

A casa editora garante 20 por cento de commissão a quem angariar qualquer numero de assignaturas, não inferior a 5.

Acceptam-se correspondentes em todas as terras do paiz, que dêem abono á sua conducta.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á

LIVRARIA CIVILISAÇÃO DE

EDUARDO DA COSTA SANTOS

4 e 6, Rua de Santo Ildefonso, 4 e 6 PORTO.

Já se acham em distribuição os primeiros fasciculos. Envia-se prospectos a quem os pedir.

JOSÉ MARIA DE SOUSA CRUZ

26—RUA NOVA DE SOUSA—26

BRAGA

Estabelecimento de cera e agencia de enterros. Completo sortimento de aprestos para flores artificiaes e objectos para encadernação.

Papelaria—Cartões para boas-festas e felicitações. Cartão branco e de côr, tanto em folha, como partido em qualquer tamanho.

MINERVA COMMERCIAL

Executam-se com promptidão e rara perfeição qualquer trabalho typographico, como:—cartões de visita, bilhetes de loja, enveloppes, facturas, circulares, programmas, etc., etc.

Preços os mais resumidos sem competencia. (2)

TABACARIA S. ROMÃO

4- PRAÇA DO BARÃO DE S. MARTINHO—4

BRAGA

N'este importante estabelecimento, além do muito variadissimo e escolhido sortido de diversas marcas de charutos e cigarros de todas as fabricas do paiz, contam-se um sem numero de diferentes marcas de cigarros e charutos Havanos, Hamburguezes, e Bahianos, Imperiaes da Imperial Fabrica da Bahia, e os muito apreciaveis charutos—Exposição de Cardoso, Integridades Hauseasticos e La-patricia.

Variadissima collecção

De Boquilhas, Cachimbos de espuma da Belgica e de manufactura franceza, e em ambar, inteiriças.

Boquilhas e Cachimbos de raiz (da Suissa).

Um certamen de miudezas diferentes, proprias para fumantes, bem como carteiras, cigarreiras, charuteiras em couro, da Russia, em madre-perola, e couro inglez; n'esta especialidade de miudezas rivalisa com a muito acredita havaneza, d'onde se surte.

Papelaria, objectos d'escriptorio, tintas, e uma collecção infinita d'objectos innumeraveis, dominós, bocetas para rapé que vende por preços sem competidor e por serem artigos especiaes, que só se poderão encontrar n'esta casa.

TABACARIA S. ROMÃO

BRAGA

Grande sortido de bilhetes e fracções para a loteria de LISBOA.

Grande sortido de bilhetes e fracções para a loteria de MADRID. (1)

ESTAÇÃO DE VERÃO

LOMAR

28—RUA DO SOUTO—29

Já recebeu das primeiras fabricas do estrangeiro, o seu completo e variado sortido de artigos da moda, para a presente estação.

Lindos cortes de lã para vestidos, velludos para confeccões, voiles, zefiros, etaminos, percales, fostões, umbrellas pretas e de côr. Leques de muita novidade, chapéus para criança e homem. collarinhos e gravatas. Cazemiras para fatos, e muitos outros artigos proprios do seu estabelecimento.

PREÇOS ECONOMICOS

PORTUGAL

COMPANHIA GERAL DE SEGUROS

SEDE EM LISBOA, UNICO AGENTE EM BRAGA

Jose Antonio da Silva Lomar. (6)

IMPRENSA COMMERCIAL

24—RUA NOVA DE SOUSA—24

BRAGA

N'esta imprensa acceptam-se todos os trabalhos concernentes á arte typographica e executam-se com promptidão e nitidez, para o que tem pessoal competentemente habilitado e variadissimos e modernos typos, tarjas e vinhetas, fazendo-se as impressões a preto, ouro ou côres, conforme a vontade do freguez. Preços convidativos.

Está habilitado na forma da lei

Braga—Imprensa Commercial—rua Nova de Sousa n.º 24.

CONFEITARIA BRACARENSE

DE

CARDOSO & BRAGA

5—Rua de S. João—5

(Nos baixos da casa do Passadisso)

Grande e variado sortido de doce de fructas, fino e do chá. Pastelaria fresca todos os dias.

Tomam-se encommendas de fiambres, pudins e tudo mais que diz respeito a este ramo de negocio. Preços muito rasoaveis. (8)